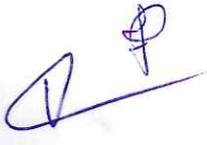
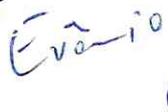


1 Ata da 13ª (décima-terceira) reunião do Departamento de Ciências Biológicas e da Terra – DCBT,
2 da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, ocorrida em caráter extraordinário. Aos vinte
3 e um dias do mês de outubro de 2009 (Quarta-feira), às 9:00 horas no pavilhão V, sala 204 do
4 campus de Alfenas da Universidade Federal de Alfenas, reuniram-se os professores, técnicos e
5 representante discente deste Departamento, para tratarem dos assuntos pertinentes ao mesmo.
6 Estavam presentes os seguintes professores, técnicos e a representante discente: Cibele Marli Cação
7 Paiva Gouvêa, Clibson Alves dos Santos, Eliane Pintor de Arruda Morais, Érica Hasui, Evânio dos
8 Santos Branquinho, Fernando Shinji Kawakubo, Marines Marli Gniech Karasawa, Marta Felícia
9 Marujo Ferreira, Paulo Henrique Souza, Ronaldo Luiz Mincato, Rúbia Gomes Morato, Vanessa
10 Roma Moreno Cotulio, Vinicius Xavier da Silva, Julieta Aparecida Moreira, Marcilene Teodoro de
11 Souza e Ana Carolina Silvério Cerqueira Mendes. A Profa. Marta Felícia Marujo Ferreira presidiu a
12 reunião. Na abertura dos trabalhos, a Profa. Marta realizou a leitura da ATA da reunião anterior,
13 tendo esta sido aprovada pela Assembléia. Os professores e técnicos presentes assinaram a ATA.
14 Em seguida, a Profa. Marta expôs os temas tratados na reunião: 1º) **Posicionamento do DCBT
15 sobre os cursos a serem lotados no campus II:** O Prof. Vinicius expôs que os professores do
16 curso de Biologia optaram por não mudar para campus II que será construído (Santa Clara). A
17 decisão foi com base numa série de fatores: o curso instalado no atual campus da UNIFAL (centro)
18 já possui infra-estrutura de laboratórios obtida na última expansão; foi manifestada a preocupação
19 com a divisão do curso, sobretudo em relação às disciplinas básicas, o que afetaria principalmente
20 os alunos; não é mencionada a questão do sistema de transporte, assunto que também é vital para os
21 alunos. Assim o Prof. Vinicius considerou que a proposta de transferência para o novo campus vem
22 sendo conduzida de forma equivocada, com falta de informações importantes que possam justificar
23 a mudança, o que torna o processo extremamente negativo, não havendo garantias de melhoria para
24 o curso. O Prof. Vinicius considerou que a mudança só valeria a pena se o curso fosse
25 completamente, incluindo as bases que incluem disciplinas oferecidas por professores de outros
26 departamentos. A Profa. Marta apresentou o posicionamento do curso de geografia, decidido por
27 meio de reunião e votação. O curso de geografia se manifestou favorável à ida desde que
28 condicionada a uma série de reivindicações que serão posteriormente detalhadas pelos diferentes
29 eixos que fazem parte do curso de geografia (bacharelado e licenciatura). Foram 5 votos favoráveis
30 a ida para o novo campus mediante um projeto de expansão da infra-estrutura e laboratórios, 4
31 votos desfavoráveis a mudança e 3 abstenções. Caso estas reivindicações não sejam atendidas, os
32 professores não aceitariam a transferência. A Profa. Rúbia explicou que a votação realizada pelos
33 professores de Geografia foi muito apertada, com um grande número de abstenções, inclusive de
34 professores que apresentaram argumentos desfavoráveis à mudança na reunião. Assim, não mostra
35 um consenso dos professores de Geografia. Foi comentado que os Laboratórios de Cartografia e
36 Geoprocessamento são muito bons, inclusive com mais espaço e computadores que laboratórios de
37 grandes centros como o do curso de Geografia da Universidade de São Paulo. Os Profs. Paulo
38 Henrique e Marta complementaram dizendo que os Laboratórios de Climatologia e Geomorfologia
39 também possuem espaços físicos bons, necessitando apenas a complementação de equipamentos
40 que já foram pedidos e que estarão em breve nos laboratórios. A Profa. Marta lembrou da
41 necessidade de ampliar a quantidade de laboratórios do curso de Geografia, tais como, de
42 Planejamento e de Hidrologia. Além disso, a Biblioteca Central está prestes a mudar para o novo
43 prédio que está em fase de conclusão no campus central. Outro aspecto a ser considerado é a
44 separação do Departamento, o que dificulta as atividades administrativas corriqueiras internas e em
45 relação a própria administração (Reitoria). O Prof. Evânio justificou sua abstenção pela falta de
46 informações condicionantes para a ida para a nova unidade. O Prof. Vinicius sugeriu que caso o
47 curso de geografia mude para o novo campus, a mudança só deveria ser realizada após todas as
48 necessidades serem atendidas. O Prof. Vinicius apresentou a necessidade de participação dos alunos
49 na decisão pelo processo de transferência. A Profa. Marines comentou sobre a Universidade Federal
50 de Pelotas, onde os cursos de humanas ficaram no campus central e os cursos de biológicas em
51 outro campus maior, o que facilitava as atividades do curso de Agronomia. Os alunos se deslocam
52 entre os dois campi para cursar as disciplinas. A Profa. Érika comentou que na Universidade de São

RSY        

53 Paulo os cursos são fixos e os alunos se deslocam para cursar as respectivas disciplinas. No caso do
54 curso de medicina, o ciclo básico é realizado no Butantã e as disciplinas específicas são realizados
55 na av. Dr. Arnaldo. O curso de Biologia da Unifal não possui ciclo básico o que dificulta a
56 mudança. A Profa. Marines deixou a reunião por não estar se sentindo bem e para procurar um
57 médico. A Profa. Cibele disse que no caso dos alunos que fazem revinculação a migração completa
58 dos cursos é impossível, pois depende de disciplinas oferecidas por professores de outros
59 departamentos. Além disso, faltou informação sobre a expansão de um curso que já teve expansão
60 recentemente. A Profa. Rúbia reforçou a necessidade de ouvir os alunos, já apresentada pelo Prof.
61 Vinícius, visto que apenas dois alunos estiveram presentes na reunião do curso de Geografia, sendo
62 que um se absteve e o outro não votou. Portanto não há o real conhecimento do posicionamento dos
63 alunos que seriam afetados pela mudança. A aluna Ana Carolina se comprometeu em levar essa
64 discussão para os centros acadêmicos de Biologia e Geografia. A Profa. Cibele disse que a mudança
65 deveria ser conduzida por um projeto de afinidades, já que a mudança de um curso pode gerar
66 reflexos em outros cursos. Dessa maneira o curso perde identidade e dificulta o contato entre alunos
67 e professores para tirar dúvidas corriqueiras das aulas e para orientação. O Prof. Clibson disse que
68 nenhum curso vai completamente para a nova unidade e que todas as licenciaturas estão
69 interconectadas. O maior problema é a falta de informação. A Profa. Rúbia disse que a separação do
70 Departamento afetaria as atividades de pesquisa realizadas pelos professores e alunos de Biologia e
71 Geografia, como no Grupo de Estudos sobre a Fragmentação Florestal no Sul de Minas Gerais.
72 Existem pesquisas em andamento e projetos de pesquisa em fase de elaboração que seriam
73 desenvolvidos mais facilmente com o Departamento de Ciências Biológicas e da Terra unido numa
74 mesma unidade. A Profa. Cibele sugeriu uma reunião com um representante da administração da
75 Unifal para esclarecimento de dúvidas e para subsidiar a decisão de migração para a nova unidade.
76 O Prof. Vinícius lembrou que todos os planos podem ser afetados por uma mudança política no
77 governo federal. O Prof. Paulo Henrique reforçou a importância da política federal no processo. A
78 Profa. Cibele disse que no curso de Biologia não houve expansão sem uma contrapartida com o
79 aumento do número de vagas para alunos. As reivindicações da Biologia somente depois de muito
80 tempo e ainda assim nem metade do que foi solicitado foi atendido. A Profa. Rúbia apresentou a
81 necessidade do curso de Geografia de repensar a decisão, em conjunto com o curso de Biologia, e
82 contando com a experiência dos professores que estão na Unifal há mais tempo e com um curso
83 mais consolidado. O Prof. Vinícius sugeriu um pedido de prorrogação do prazo para a tomada da
84 decisão. O Prof. Clibson concordou com a necessidade de pensar o Departamento conjuntamente
85 em termos da viabilidade da mudança. O Prof. Evânio apresentou a necessidade de ouvir os
86 professores das Ciências Humanas, já que metade dos alunos é da licenciatura. O Prof. Clibson
87 concordou com a abertura da discussão com os representantes dos centros acadêmicos. O Prof.
88 Vinícius sugeriu uma reunião extraordinária com o assessor de planejamento da Unifal para o
89 esclarecimento de dúvidas. A reunião foi agendada pelo Prof. Ronaldo com o Prof. Paulo Márcio
90 para segunda-feira, 26 de outubro de 2009, às 11 horas. **2º) Disciplinas do departamento que**
91 **serão oferecidas no Semestre de 2010:** Ficou combinado que o chefe do departamento do DCBT
92 se encarregaria de enviar por e-mail aos professores, a lista de disciplinas que serão ministradas. e
93 **3º) Avisos:** a Profa. Marta, informou sobre o documento CIRC/PROREI/GRAD/Nº 013/2009,
94 relacionados aos professores presentes que em caso de dúvida sobre os Projetos de Criação dos
95 Cursos de Medicina, Terapia Ocupacional, Filosofia e Serviço Social, as manifestações devem ser
96 enviadas por escrito à Pró-Reitoria de Graduação até o dia 23/10/09 para que possa agendar uma
97 reunião com a Comissão de Elaboração de Projetos. Ainda neste mesmo documento, foi solicitado
98 que o DCBT indicasse um professor para fazer parte da **Comissão de Biblioteca**. A Profa. Érica
99 Hasui foi, então, indicada para compor esta comissão. Por fim, a Prof. Marta avisou que os
00 professores em processo de avaliação do **Período Probatório** serão convocados individualmente
01 para finalizar suas avaliações. Terminada a pauta do dia e não havendo mais assuntos a serem
02 debatidos ou deliberados, a reunião encerrou-se às 11 horas e 20 minutos. Para constar eu, Rúbia
03 Gomes Morato, devido ao fato de o DCBT não contar com secretária em seu quadro, lavrei a

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Paulo", "Evânio", "Erica", and "Rúbia".

1
204 presente ata que, após ser lida, será submetida à aprovação pela Assembléia Departamental e
305 devidamente assinada. Alfenas, 21 de outubro de 2009.

406 Rúbia Gomes Morato _____
507 Ana Rute do Vale _____

608 Breno Regis Santos _____

709 Clibson Alves dos Santos _____

810 Eliane Pintor de Arruda Moraes _____

911 Érica Hasui _____

1012 Evânio dos Santos Branquinho _____

1113 Fernando Shinji Kawakubo _____

1214 Flavio Nunes Ramos _____

1315 Marines Marli Gniech Karasawa _____

1416 Måra Lúcia Marques _____

1517 Maria José dos Santos Wisniewsk _____

1618 Marta Felícia Marujo Ferreira _____

1719 Paulo Teixeira Lacava _____

1820 Paulo Henrique Souza _____

1921 Rogério Grassetto T. da Cunha _____

2022 Ronaldo Luiz Mincato _____

2123 Sandro Barbosa _____

2224 Samuel Bueno Soltau _____

2325 Samuel Frederico _____

2426 Tereza Cristina Orlando _____

2527 Vanessa Roma Moreno Cotulio _____

2628 Vinicius Xavier da Silva _____

2729 Julieta Aparecida Moreira _____

2830 Marcilene Teodoro de Souza _____

2931 Cláudia Regina M. de F. Leite _____

3032 Ana Carolina Silvério Cerqueira Mendes _____

3133 _____

3234 _____

3335 _____

3436 _____

3537 _____

3638 _____

3739 _____

3840 _____

3941 _____

4042 _____